

**TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA JEFFERSON SCALE OF PATIENT PERCEPTIONS OF PHYSICIAN EMPATHY (JSPPPE) PARA USO NA RELAÇÃO DOCENTE-DISCENTE NO BRASIL**

**TRADUCCIÓN Y ADAPTACIÓN TRANSCULTURAL DE LA ESCALA DE JEFFERSON DE PERCEPCIONES DE LOS PACIENTES SOBRE LA EMPATÍA DEL MÉDICO (JSPPPE) PARA SU USO EN LA RELACIÓN PROFESOR-ALUMNO EN BRASIL**

**TRANSLATION AND CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF JEFFERSON SCALE OF PATIENT PERCEPTIONS OF PHYSICIAN EMPATHY (JSPPPE) FOR USE IN THE TEACHER-STUDENT RELATIONSHIP IN BRAZIL**



Eliane Monteiro Cabral WARREN<sup>1</sup>  
e-mail: cabralwarren@yahoo.com



Almira Alves dos SANTOS<sup>2</sup>  
e-mail: almira\_alves@yahoo.com.br



Rozangela Maria de Almeida Fernandes WYSZOMIRSKA<sup>3</sup>  
e-mail: rozangela.wyszomirska@famed.ufal.br

**Como referenciar este artigo:**

WARREN, E. M. C.; SANTOS, A. A. dos; WYSZOMIRSKA, R. M. de A. F. Tradução e adaptação transcultural da Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy (JSPPPE) para uso na relação docente-discente no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023161, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.17927>



| Submetido em: 30/03/2023  
| Revisões requeridas em: 11/05/2023  
| Aprovado em: 20/06/2023  
| Publicado em: 27/12/2023

**Editor:** Prof. Dr. José Luís Bizelli  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL – Brasil. Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió – AL – Brasil. Professora Titular do Centro de Ciências Integradoras. Pós-doutorado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa – Portugal.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL – Brasil. Professora Titular da Faculdade de Medicina. Pós-doutorado pela Universidade Aberta de Lisboa – Portugal.

**RESUMO:** O presente estudo objetivou traduzir e adaptar transculturalmente o instrumento Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy para a língua portuguesa do Brasil e para o uso na relação docente-discente. Foram utilizadas seis etapas para o desenvolvimento da adaptação cultural: Tradução Inicial; Síntese das Traduções; Retrotradução; Comitê de Especialistas; Pré-teste; Envio da Documentação aos Desenvolvedores. O pré-teste envolveu 40 participantes, estudantes dos cursos de graduação, que avaliaram o instrumento pré-final com relação a clareza e adequação. Os resultados mostraram que os participantes consideraram todos os itens claros e adequados. O desenvolvedor aprovou a versão final. Concluiu-se que a tradução e adaptação transcultural do Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy para o uso na relação docente-discente apresentou adequadas equivalências, resultando na estruturação do instrumento “Escala Jefferson das Percepções do Estudante sobre a Empatia do Professor”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empatia. Tradução. Percepção. JSPPPE.

**RESUMEN:** *El presente estudio tuvo como objetivo traducir y adaptar transculturalmente el instrumento Escala de Jefferson de Percepciones del Paciente sobre la Empatía del Médico al portugués brasileño y para su uso en la relación profesor-alumno. Se utilizaron seis etapas para el desarrollo de la adaptación cultural: Traducción Inicial; Síntesis de Traducciones; Traducción inversa; Comité de Expertos; prueba previa; Envío de documentación a Desarrolladores. El pre-test involucró a 40 participantes, estudiantes de pregrado, quienes evaluaron el instrumento pre-final en términos de claridad y adecuación. Los resultados mostraron que los participantes consideraron todos los ítems claros y adecuados. El desarrollador aprobó la versión final. Se concluyó que la traducción y adaptación transcultural de la Escala de Jefferson de Percepciones de los Pacientes sobre la Empatía del Médico para su uso en la relación docente-alumno mostró equivalencias adecuadas, resultando en la estructuración del instrumento “Escala de Jefferson de Percepciones de los Estudiantes sobre la Empatía de los Docentes”.*

**PALABRAS CLAVE:** *Empatía. Traducción. Percepción. JSPPPE.*

**ABSTRACT:** *The present study aimed to translate and carry out a cross-cultural adaptation of the Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy instrument into Brazilian Portuguese and for use in the professor-student academic relationship. Six stages were used for the development of cultural adaptation: Initial Translation; Synthesis of Translations; Back translation; Expert Committee; Pretest; Submission of documentation to Developers. The pre-test involved 40 participants, undergraduate students, who evaluated the pre-final instrument in terms of clarity and adequacy. The results showed that the participants considered all items clear and adequate. The developer approved the final version. It was concluded that the translation and cross-cultural adaptation of the Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy for use in the teacher-student relationship showed adequate equivalences, resulting in the structuring of the instrument “Jefferson Scale of Student Perceptions on Teacher Empathy”.*

**KEYWORDS:** *Empathy. Translation. Perception. JSPPPE.*

## Introdução

A interação e a comunicação entre docentes e discentes representam desafios para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e norteia, assim, a construção do conhecimento, o qual necessita ser livre de entraves, especialmente para que haja fluidez no processo. Para Troncon (2014), a qualidade do processo educativo é elevada quando fatores como os elementos afetivos são respeitados. Por esta razão, tais elementos devem fazer parte do ambiente educacional.

A relação docente-discente na educação superior impacta diretamente a aprendizagem que é construída no cotidiano e com várias implicações, como o processo avaliativo, a qualidade da gestão, a estrutura curricular e a relação interpessoal. O sentimento de confiança deve substituir a relação hierarquizada, autoritária, e deve permear a relação, sendo fundamental para que o discente consiga assimilar os conteúdos (OLIVEIRA; GIUSTINA, 2018).

Um dos conceitos importantes na qualidade das relações diz respeito às habilidades sociais que podem ser desenvolvidas pelos indivíduos. Segundo Mandelli e Tonetto (2019, p. 9), “as habilidades sociais configuram em um conjunto de habilidades interpessoais que são aprendidas pelo indivíduo em contextos sociais e que o ajudam a responder de forma socialmente competente às situações que enfrentam no dia a dia”. Entre as habilidades sociais, destaca-se a empatia, que, na relação docente-discente, conforme Prette e Prette (2008, p. 526), é demonstrada no contexto educacional por meio do “comportamento verbal ou não-verbal do educador que demonstre compreensão/aceitação da situação e das condições emocionais do educando”.

A empatia é um fenômeno que ultrapassa os aspectos psicológicos do ser humano e está relacionada a diversos mecanismos do sistema nervoso central, especialmente com as atividades neuronais (TASSINARI; DURANGE, 2014). O termo empatia foi bastante utilizado por Carl Rogers (1985, p. 262), teórico considerado um dos precursores da abordagem humanista, que afirmou: “Captar o mundo particular do cliente como se fosse o seu próprio mundo, mas sem nunca esquecer esse caráter de ‘como se’ – é isso a empatia”. Ele afirma, ainda, que a compreensão empática é tão eficaz que é capaz de provocar importantes alterações na personalidade, configura-se como a compreensão com uma pessoa, não sobre uma pessoa.

Para Cardoso-Júnior *et al.* (2020), o discente que se sente motivado e confiante desenvolverá melhor suas atividades, terá melhor aprendizagem e, em consequência, uma melhor qualidade de vida. É fundamental que o docente compreenda o processo ensino-

aprendizagem de tal forma que possa entender como é estruturado, como se origina, como se desenvolve e em qual fundamentação teórica está ancorado (PERES *et al.*, 2014).

Rogers e Rosemberg (1977, p. 71) estabeleceram um paralelo entre a relação terapeuta-cliente com a relação docente-discente, afirmando que “Um alto grau de empatia talvez seja o fator mais relevante, numa relação, sendo, sem dúvida, um dos fatores mais importantes na promoção de mudanças e de aprendizagem”.

A relação docente-discente não se resume ao contato na sala de aula, ultrapassa a relação entre esses dois atores e envolve, também, as decisões da gestão. A gestão educacional se concretiza na relação docente-discente, interferindo, profundamente na qualidade da relação. É uma relação complexa e interfere diretamente no processo ensino-aprendizagem, atribuindo a assimilação dos conteúdos ao sentimento de bem-estar produzido por essa relação (OLIVEIRA; GIUSTINA, 2018).

Para avaliar a empatia, é necessário ter em mãos um instrumento de mensuração. A esse respeito, Ruiz *et al.* (2014) infere que a adaptação de um instrumento já consolidado é essencial, especialmente em alguns aspectos do comportamento humano, como a empatia, que é subjetiva. No Brasil, existe uma escala, traduzida para a língua portuguesa - CARE (*Consultation and Relational Empathy*), que aborda a empatia para aplicação na prática médica, sendo composta por dez itens (SCARPELLINI *et al.*, 2014).

Não são conhecidos no Brasil instrumentos que mensurem a empatia do docente na percepção do discente, na língua portuguesa. Assim, o objetivo do presente estudo foi traduzir para o português do Brasil e realizar a adaptação transcultural de uma escala para avaliar a percepção, por parte do discente, para uso na relação docente-discente. Elegeu-se, para esse fim, a *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy* (JSPPPE), em língua inglesa, internacionalmente conhecida e aceita, que visa mensurar a empatia do médico na percepção do paciente (HOJAT; DESANTIS; GONNELLA, 2017). Os autores definiram empatia como um atributo predominantemente cognitivo, que envolve a compreensão de experiências, preocupações e perspectivas do paciente, combinada com a capacidade de comunicar essa compreensão. Dessa forma, propuseram um instrumento que avalia a empatia do profissional na visão da pessoa sob cuidado ou paciente, fenômeno este correspondente ao que ocorre na relação docente-discente, em que o docente é o profissional e o discente é a pessoa que está sendo cuidada, que em uma relação empática com o seu professor pode ter marcas que o impactarão para a vida.

## Metodologia

Trata-se de pesquisa metodológica de tradução e adaptação transcultural do instrumento JSPPPE.

O instrumento *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy* (Figura 1), foi desenvolvido nos Estados Unidos da América, para avaliar a percepção do paciente sobre a empatia do médico na relação médico-paciente e é composto de cinco itens (HOJAT; DESANTIS; GONNELLA, 2017). Cada item é avaliado utilizando uma escala tipo *Likert* de 7 pontos, que vai de discordo totalmente (1) a concordo totalmente (7).

**Figura 1** – Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy

The image shows a screenshot of the Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy questionnaire. At the top left is the Jefferson University logo with the tagline 'HEALTH IS ALL WE DO'. The title 'Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy' is centered. Below the title are instructions: 'Instructions: We would like to know the extent of your agreement or disagreement with each of the following statements about your physician named below. Please use the following 7-point scale and write your rating number from 1 to 7 on the underlined space before each statement (1 means that you Strongly Disagree, and 7 means you Strongly Agree with the statement, a higher number indicates more agreement)'. A 7-point Likert scale is shown: '1-----2-----3-----4-----5-----6-----7' with 'Strongly Disagree' under '1' and 'Strongly Agree' under '7'. Below the scale is a line for the physician's name: 'Dr. (Name of the physician here) \_\_\_\_\_'. Five statements are listed, each with a blank space for a rating: 1. \_\_\_ Can view things from my perspective (see things as I see them). 2. \_\_\_ Asks about what is happening in my daily life. 3. \_\_\_ Seems concerned about me and my family. 4. \_\_\_ Understands my emotions, feelings and concerns. 5. \_\_\_ Is an understanding doctor. At the bottom, it says '© Thomas Jefferson University, 2001. All rights reserved.'

Fonte: Hojat, DeSantis e Gonnella (2017, p. 81)

Um contato inicial foi realizado via correio eletrônico com o autor do instrumento, que concedeu sua autorização para a tradução e adaptação transcultural para a aplicação docente-discente no Brasil, em maio de 2019.

Para a execução do estudo, foram utilizadas as seis etapas preconizadas por Beaton *et al.* (2000), em seu estudo intitulado *Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures*, para o desenvolvimento da adaptação transcultural:

### **Etapa I: Tradução Inicial**

O instrumento no idioma original foi traduzido separadamente para o idioma português por dois indivíduos bilíngues cuja língua nativa era o idioma português, mas que eram fluentes no idioma do instrumento original (inglês). O tradutor 1 foi um indivíduo familiarizado com a temática e os conceitos avaliados no questionário e o tradutor 2 não tinha domínio ou conhecimento prévio sobre a temática.

Nesta etapa, os tradutores também realizaram a adequação do instrumento para a aplicação na relação docente-discente, analisando o conteúdo do texto do formulário.

Ao completarem as traduções com as adaptações, os tradutores elaboraram um relatório escrito contendo a justificativa para as escolhas, comentários e observações, pontuando as dificuldades que foram encontradas.

### **Etapa II: Síntese das Traduções**

Os dois tradutores se reuniram com um observador, objetivando sintetizar as duas traduções denominadas T1 e T2. Após a reunião foi elaborado um resumo, que deu origem a uma tradução comum (T12), produzindo um relatório sobre o processo da síntese, contendo todas as questões que surgiram e de qual maneira chegaram às resoluções.

### **Etapa III: Retrotradução**

A retrotradução, que consiste na tradução T12 para o idioma de origem, foi feita por dois tradutores nativos em país de língua inglesa e fluentes na língua portuguesa, resultando duas retrotraduções – RT1 e RT2. Os tradutores não tinham conhecimento da versão original do instrumento, nem qualquer formação na área do conceito explorado.

Nesse estágio, o objetivo foi a consistência de conteúdo, pois este método visou destacar apenas inconsistências brutas na tradução ou erros conceituais. Esse procedimento visa garantir a fidedignidade do conteúdo da versão original.

### **Etapa IV: Comitê de Especialistas**

Esta etapa objetiva desenvolver uma versão pré-final do questionário para ser testado em campo. O Comitê de Especialistas foi composto por dois docentes da graduação, um tradutor que participou da tradução do instrumento para o português brasileiro e um que participou da retrotradução, além de uma profissional formada em Letras (Português/Inglês) e uma profissional com formação em Metodologia.

Além dos profissionais supracitados, a título de enriquecer e aprimorar a Etapa IV, sugerida por Beaton *et al.* (2000), as pesquisadoras adicionaram uma revisora profissional, objetivando sanar quaisquer dúvidas do Comitê durante o processo.

O questionário original, as traduções realizadas (T1, T2, T12, RT1, RT2) e os relatórios elaborados em cada etapa, que documentaram e detalharam o raciocínio e o processo de cada decisão, foram disponibilizados ao Comitê de Especialistas, que analisou e elaborou um novo relatório assegurando as equivalências nas áreas Semântica, Linguística, Cultural e Conceitual. Tais áreas encontram-se detalhadas a seguir:

- 1) Equivalência Semântica: avalia se o significado das palavras são os mesmos, mantendo o significado original.
- 2) Equivalência Linguística: pela dificuldade de se traduzir expressões idiomáticas e coloquialismos, o Comitê precisa pensar e encontrar ou formular uma expressão equivalente e com significado semelhante na versão de destino.
- 3) Equivalência Cultural: é realizada uma adaptação cultural dos itens relacionados.
- 4) Equivalência Conceitual: nas diferentes culturas, as palavras, por vezes, diferem conceitualmente. Então, é necessário identificar se existe a presença desse tipo de palavra no questionário original e nos demais questionários traduzidos.

Para facilitar a organização da análise de equivalências, a pesquisadora principal do estudo disponibilizou um questionário de equivalência sob a forma de tabela, para avaliar o instrumento sintetizado (T12) quanto ao grau de concordância das equivalências de cada item do instrumento por meio de uma escala: “Concordo”, “Discordo” e “Justificativa”, assegurando as equivalências em cada área.

O Comitê de especialistas e as pesquisadoras do estudo, juntos, desenvolveram a versão pré-final do instrumento, que foi utilizada na etapa do pré-teste (Etapa V).

### **Etapa V: Teste da Versão Pré-final**

Para o teste da versão pré-final do instrumento adaptado foi aplicado um questionário a 40 estudantes que, de acordo com Beaton *et al.* (2000), constituem o número ideal de participantes para uma adaptação transcultural, a fim de avaliar a clareza, aceitabilidade e compreensão de todas as partes que compõem o instrumento.

## Características da amostra

A amostra foi por conveniência, com estudantes dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Terapia Educacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), recrutados mediante convite por aplicativo digital, com *link* do *Google Forms*, solicitando que participassem da pesquisa. Os que aceitaram o convite continuaram a utilizar o *link* que os permitia acesso a uma plataforma digital na qual, primeiramente, tinham de ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e confirmar eletronicamente se aceitavam participar. Somente mediante essa confirmação eletrônica, o participante poderia seguir para a próxima etapa. Foram incluídos discentes maiores de 18 anos, regularmente matriculados nos cursos citados. Foram excluídos discentes que estivessem em licença médica no período do estudo.

## Instrumento de avaliação

A seção do questionário relacionada à avaliação da compreensão dos entrevistados sobre o instrumento foi composta por sete itens correspondentes a título, orientações e cinco questões, para as quais foram elaboradas perguntas com respostas de dupla escolha (sim ou não). Caso a linguagem não estivesse clara ou adequada, foi solicitado que justificassem e fizessem sugestões de modificações em um campo de esclarecimento disponibilizado logo abaixo de cada item.

## Análise dos dados

Os dados obtidos a partir da plataforma *Google Forms* foram convertidos em planilhas do *software Microsoft® Excel* para que, posteriormente, fossem realizadas as tabulações e elaboração de gráficos pertinentes aos resultados dos dados demográficos e das variáveis qualitativas (perguntas) submetidas à avaliação dos entrevistados.

Os dados foram analisados com estatística descritiva e realizada a análise das sugestões ou comentários.

## Etapa VI: Envio da Documentação aos Desenvolvedores

Nesta etapa, o desenvolvedor avalia o cumprimento das diretrizes de todas as etapas e emite o parecer final. Todos os formulários e relatórios foram enviados e submetidos ao desenvolvedor do instrumento original “JSPPPE”, o qual, por sua vez, não tem a possibilidade de alterar qualquer parte do conteúdo do material enviado.



## **Aspectos éticos**

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética da UNCISAL e a coleta de dados só se iniciou após sua aprovação via Plataforma Brasil, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de nº 29571219.6.0000.5011 com Parecer Consubstanciado de Aprovação nº 4.211.743, emitido em 13 de agosto de 2020.

O estudo foi conduzido de acordo com o que preconiza a Resolução nº 466/12 de 12/06/2012 (BRASIL, 2012), que trata dos preceitos éticos e da proteção aos participantes da pesquisa.

## **Resultados**

O estudo contou com amostra de um desenvolvedor, três pesquisadoras, dois tradutores, dois nativos norte-americanos para a retroalimentação, um comitê de especialistas e 40 estudantes para a etapa de teste da versão final.

### **Etapa I: Tradução Inicial**

As versões T1 e T2 do instrumento JSPPPE para o português do Brasil, bem como a adequação do instrumento para a aplicação na relação docente-discente foram elaboradas por dois tradutores (Figuras 2 e 3), acompanhadas dos respectivos relatórios.



**Figura 3** – Tradução 2 (T2) da *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy*, 2021

T2	Título: Escala Jefferson sobre as percepções do estudante sobre a empatia do professor/preceptor
	<p>Orientações Gostaríamos de saber seu grau de concordância ou discordância com cada uma das seguintes afirmações sobre seu(ua) professor(a)/preceptor(a), denominado(a) abaixo.</p> <p>Por favor, use a seguinte escala de 7 pontos e escreva a sua nota de 1 a 7 no espaço sublinhado antes da afirmação (1 significa Discordo totalmente, e 7 significa Concordo totalmente com a afirmação, um número mais alto indica maior concordância)</p>
	<p style="text-align: center;">1 _____ 7</p> <p style="text-align: center;">Discordo totalmente <span style="float: right;">Concordo totalmente</span></p> <p>O(a) professor(a)/preceptor(a): (por favor, coloque o nome aqui):</p>
1	___ Consegue ver as coisas sob a minha perspectiva (vê as coisas como eu as vejo).
2	___ Pergunta sobre o que tem está acontecendo em minha vida no dia-a-dia.
3	___ Parece preocupado comigo e com minha família.
4	___ Entende minhas emoções, meus sentimentos e minhas preocupações.
5	___ É compreensivo(a).

Fonte: Arquivo da pesquisadora

No relatório referente à tradução T2, o tradutor relatou que não foram encontradas dificuldades ou discrepâncias no processo de tradução e adaptação do instrumento.

### **Etapa II: Síntese das Traduções**

Como resultado da Etapa II (Síntese das traduções), os dois tradutores, tendo a pesquisadora principal como observadora, sintetizaram as traduções dando origem ao instrumento T12 (Figura 4), acompanhado de seu respectivo relatório.

**Figura 4** – Síntese das traduções T1 e T2 (T12) da *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy*, 2021

Síntese das Traduções T1 e T2 (T12)  
(T12)

**Escala Jefferson Sobre as Percepções do Estudante Sobre a Empatia do Professor**

Orientações: Gostaríamos de saber seu grau de concordância ou discordância com cada uma das seguintes afirmações sobre seu(ua) professor(a), denominado(a) abaixo. Por favor, use a seguinte escala de 1 a 7 e escreva a sua avaliação numérica de 1 a 7 nos espaços sublinhados antes de cada afirmação (1 significa que você Discorda totalmente e 7 significa que você Concorda Totalmente com a afirmação, um número mais alto indica maior concordância).

1-----2-----3-----4-----5-----6-----7

Discordo totalmente Concordo totalmente

O(a) professor(a): (por favor, coloque o nome aqui): \_\_\_\_\_

1. \_\_\_ Consegue ver as coisas sob a minha perspectiva (vê as coisas como eu as vejo).
2. \_\_\_ Pergunta sobre o que está acontecendo em minha vida no dia-a-dia.
3. \_\_\_ Parece preocupado comigo e com a minha família.
4. \_\_\_ Entende minhas emoções, meus sentimentos e minhas preocupações.
5. \_\_\_ É compreensivo(a).

Fonte: Arquivo da pesquisadora

Na etapa de síntese, após avaliação da tradução T1 e da T2, foi elaborada, em comum acordo, a tradução T12, levando em consideração as seguintes observações dos tradutores:

“Não concordo com o ‘Discorda Plenamente’, pois plenamente é mais relativo ao concordar. Assim, recomendo que se mantenha o discordo totalmente ou concordo totalmente (no concordo poderia ser plenamente, mas este é um termo bem menos usado do que o totalmente)”.

“Prof.(a) (Nome do professor(a) aqui) – aqui falta um artigo. Em inglês eles não escrevem the doctor, mas em português precisamos referir quem \_\_\_\_\_”.

“\_ Entende as minhas emoções, sentimentos e preocupações. (Ver com professora de português se pode ser colocado tudo como minhas, já que aparece os sentimentos)”.

“\_\_\_ É um professor(a) compreensivo (a). (Ainda que seja fiel ao que está escrito na escala, ela repete a palavra médico ou professor e não seria necessário nem seria o ideal)”.

“Após análise da tradução em comum (T-12), enviada em anexo ao seu e-mail abaixo, concordo que a mesma capturou as melhores opções de cada versão de tradução e, portanto, pode ser utilizada como versão final”.



**Figura 6** – Retrotradução 2 (RT2) da *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy*, 2021

RETROTRADUÇÃO 2 (RT2)

**Jefferson Scale of Student Perceptions of Professor Empathy.**

Instructions: We would like to understand your level of agreement or disagreement with each of the following statements about your professor, mentioned below. Please, use the following scale from 1 to 7 and write your numerical evaluation from 1 to 7 on the underlined spaces before each statement (1 indicates you disagree completely and 7 indicates you agree completely with the statement, a higher number indicates a higher level of agreement).

1-----2-----3-----4-----5-----6-----7

I Completely Disagree I Completely Agree

Professor: (Please, insert name here): \_\_\_\_\_

1.    \_\_\_ Is able to see things from my perspective. (Sees things as I seem them).
2.    \_\_\_ Asks about what is happening in my day-to-day life.
3.    \_\_\_ Seems to be worried about me and my family.
4.    \_\_\_ Understands my emotions, my feelings and my concerns.
5.    \_\_\_ Is understanding.

Fonte: Arquivo da pesquisadora

#### **Etapa IV: Comitê de Especialistas**

Nesta quarta etapa, o Comitê de Especialistas, em conjunto com as pesquisadoras, de posse do questionário original e de todas as traduções (T1, T2, T12, RT1, RT2) com respectivos relatórios, além do apoio de uma revisora, avaliaram o material utilizando um questionário de equivalência formatado em tabela, disponibilizado pela pesquisadora principal, que os permitia analisar cada item do instrumento da síntese (T12) quanto ao grau de equivalências Semântica, Linguística, Cultural e Conceitual. A partir disso, elaboraram, em consenso, o instrumento na versão pré-final (Figura 7), ou seja, de pré-teste.

**Figura 7** – Instrumento Pré-Final - Pré Teste da *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy*, 2021

INSTRUMENTO PRÉ-FINAL - PRÉ TESTE

**Escala Jefferson Sobre as Percepções do Estudante Sobre a Empatia do Professor**

Orientações: Gostaríamos de saber seu grau de concordância ou discordância com cada uma das seguintes afirmações sobre seu(ua) professor(a), denominado(a) abaixo. Por favor, use a escala proposta e escreva a sua avaliação numérica de 1 a 7 nos espaços sublinhados antes de cada afirmação (1 significa que você Discorda totalmente e 7 significa que você Concorda Totalmente com a afirmação, um número mais alto indica maior concordância).

1-----2-----3-----4-----5-----6----7  
Discordo totalmente Concordo totalmente

O(a) professor(a): (Por favor, coloque o nome aqui): \_\_\_\_\_

1.      Consegue ver as coisas sob a minha perspectiva (vê as coisas como eu as vejo).
2.      Pergunta o que está acontecendo no dia a dia de minha vida.
3.      Parece preocupado(a) comigo e com a minha família.
4.      Entende minhas emoções, meus sentimentos e minhas preocupações.
5.      É compreensivo(a).

Fonte: Comitê de Especialistas

### **Etapa V: Teste da Versão Pré-Final**

Participaram da etapa de teste da versão pré-final 40 discentes, sendo 5 (cinco) de Enfermagem, 7 (sete) de Fisioterapia, 15 (quinze) de Fonoaudiologia, 10 (dez) de Medicina e 3 (três) de Terapia Ocupacional. A maioria (70%) dos participantes foi constituída de estudantes do sexo feminino, solteiros (90%) e foi observada uma maior frequência de estudantes de Fonoaudiologia e Medicina, com idade entre 21 e 22 anos.

Com relação à clareza e adequação de todos os itens no formulário, todos (100%) consideraram adequada a clareza e a adequação. Um participante sugeriu mudança no título do instrumento, propondo a utilização de um sinônimo da palavra ‘sobre’, que aparecia em dois momentos, pela palavra ‘acerca’. A sugestão foi então encaminhada ao Comitê de Especialistas. O Comitê decidiu por substituir uma das palavras “sobre” por “das” e o título do instrumento pré-final foi ajustado para “Escala Jefferson das Percepções do Estudante sobre a Empatia do Professor” (Figura 8).

**Figura 8** – Instrumento Pré-Final - Pré Teste da “Escala Jefferson das Percepções do Estudante sobre a Empatia do Professor”

INSTRUMENTO PRÉ-FINAL - PRÉ TESTE

**Escala Jefferson das Percepções do Estudante Sobre a Empatia do Professor**

Orientações: Gostaríamos de saber seu grau de concordância ou discordância com cada uma das seguintes afirmações sobre seu(sua) professor(a), denominado(a) abaixo. Por favor, use a escala proposta e escreva a sua avaliação numérica de 1 a 7 nos espaços sublinhados antes de cada afirmação (1 significa que você Discorda totalmente e 7 significa que você Concorda Totalmente com a afirmação, um número mais alto indica maior concordância).

1-----2-----3-----4-----5-----6-----7  
Discordo totalmente Concordo totalmente

O(a) professor(a): (Por favor, coloque o nome aqui): \_\_\_\_\_

1. \_\_\_ Consegue ver as coisas sob a minha perspectiva (vê as coisas como eu as vejo).
2. \_\_\_ Pergunta o que está acontecendo no dia a dia de minha vida.
3. \_\_\_ Parece preocupado(a) comigo e com a minha família.
4. \_\_\_ Entende minhas emoções, meus sentimentos e minhas preocupações.
5. \_\_\_ É compreensivo(a).

Fonte: Arquivo da pesquisadora

### **Etapa VI: Envio da Documentação aos Desenvolvedores**

O instrumento pré-final “Escala Jefferson das Percepções do Estudante sobre a Empatia do Professor” foi traduzido para a língua do desenvolvedor (inglês) e, juntamente aos demais formulários resultantes de todas as etapas e relatórios, foi enviado por correio eletrônico ao desenvolvedor do instrumento para avaliação do cumprimento de todas as etapas e emissão do parecer final. O desenvolvedor, Prof. Dr. Mohammadreza Hojat, aprovou o material enviado.

### **Discussão**

O propósito deste estudo foi traduzir e adaptar para o português brasileiro o instrumento *Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy* (JSPPPE) para avaliação de empatia a ser utilizado na relação docente-discente, bem como adaptá-lo culturalmente para utilização no Brasil. As etapas percorridas nesse processo seguiram as recomendações do que preconizam Beaton *et al.* (2000) e foram concluídas com sucesso.

O estudo demonstrou que a tradução e o processo de adaptação cultural produziram um instrumento capaz de avaliar a empatia do professor na relação docente-discente.

A tradução e a adaptação transcultural de um instrumento requerem um rigor metodológico e ultrapassa o ato de traduzir literalmente um texto. É preciso ter em vista todo um contexto



transcultural, envolvendo a compreensão e avaliação dos seguintes aspectos: a) Semânticos: conferir se os itens traduzidos da língua original para a língua-alvo mantêm o mesmo sentido/significado da versão original; b) Linguísticos: refere-se às expressões de difícil tradução, tais como expressões idiomáticas, coloquialismos ou jargões; c) Culturais: avaliar se os itens se adequam à cultura para a qual o instrumento será aplicado; e d) Conceituais: investigar se há correlação entre o conteúdo do instrumento e as vivências da população-alvo, sem distorções com palavras que possuam significados conceituais diferentes (BEATON *et al.*, 2000).

Com o intuito de atender a tais aspectos, os participantes do processo de tradução e o comitê de especialistas foram selecionados tomando-se por base suas capacidades técnicas, tendo em vista o atendimento aos critérios preconizados por Beaton *et al.* (2000). Ainda em conformidade com a autora, o número de participantes da etapa do pré-teste foi determinado atendendo aos critérios estabelecidos.

A opção dessa sequência e método com o rigoroso cumprimento das etapas, tendo sido levados em consideração os aspectos pontuados pelos tradutores, retrotradutores, comitê de especialistas e alunos, com atenção aos detalhes e pormenores das sugestões elencadas, favoreceu a obtenção para a língua portuguesa de um instrumento preciso, curto (5 itens), objetivo e de fácil compreensão. A utilização de um instrumento que avalie a percepção do discente sobre a empatia do docente poderá favorecer uma melhoria nessa relação, consequentemente no aprendizado.

A relação docente-discente é de fundamental importância para um aprendizado eficaz, pois, em razão dessa qualidade é que se traduz o nível desse aprendizado (ROGERS; ROSEMBERG, 1977; FREIRE, 1996). Nesse aspecto, a empatia é um elemento imprescindível, pois é por intermédio de uma compreensão empática por parte do docente com o discente que ele cresce, aprende e se forma para a vida. Esse olhar empático é também, um anseio por parte dos discentes (OLIVEIRA; GIUSTINA, 2018; LESSA, 2017). Para tanto, disponibilizar um instrumento que possa avaliar a empatia na relação docente-discente é condição essencial para que se possa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, bem como subsidiar pesquisadores, gestores e docentes para uma prática mais humanizada e mais saudável nessa relação.

É pertinente que o aprendizado da empatia seja desenvolvido desde o mais cedo possível na vida e especialmente aprimorado e estimulado na vida acadêmica, em preparo para a futura aplicação na prática profissional. Desse contexto, emerge a importância do trabalho com a empatia desde a relação docente-discente.

Rogers e Rosemberg (1977) estabeleceram um paralelo da relação entre terapeuta-cliente e docente-discente e enfatizaram a relevância da empatia na aprendizagem. De igual modo, Beck *et al.* (1982) viam a empatia como um elemento-chave para a adesão do paciente ao tratamento. Para que haja um melhor resultado no treinamento e aprendizado dos discentes, é importante que eles percebam que existe um olhar empático e um interesse genuíno por parte dos docentes e que esses profissionais estão atentos às suas dúvidas e necessidades de orientações, partindo-se do pressuposto de que o discente deve sentir-se acolhido, ouvido, qualificado, compreendido e percebido como pessoa, para que possa desenvolver maior probabilidade de aderir e dar continuidade ao curso. Torna-se fundamental que o profissional de ensino possua um repertório de habilidades sociais bem desenvolvidas.

### Considerações finais

O presente trabalho realizou com sucesso a tradução para a língua portuguesa e adaptação transcultural do instrumento JSPPPE para o uso na relação docente-discente no Brasil, apresentando adequada equivalência semântica, linguística, cultural e conceitual para a população brasileira, resultando a estruturação da “Escala Jefferson das Percepções do Estudante sobre a Empatia do Professor”. Posteriormente, deve ser realizada sua validação com um maior número de participantes, objetivando analisar as propriedades psicométricas e testar a sua reprodutibilidade.

Este estudo é extremamente pertinente ao trazer um instrumento traduzido e adaptado transculturalmente para o português do Brasil sobre a empatia docente-discente e abre a possibilidade de promissores estudos sobre o assunto. Permitirá, também, que as IES tenham a oportunidade de identificar aspectos que podem ser aprimorados na relação docente-discente, contribuindo com a formação de profissionais que, tendo sido formados no âmbito de uma relação empática, poderão traduzir também essa relação em suas práticas diárias.

Destaca-se, por fim, que voltar o olhar para a relação docente-discente no tocante à empatia por parte do docente, pode aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, interferindo diretamente na qualidade da formação dos futuros profissionais e, conseqüentemente, da qualidade dos serviços.

## REFERÊNCIAS

- BEATON, D. *et al.* Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine**, v. 25, n. 24, p. 3186-3191, 2000. Disponível em: [https://journals.lww.com/spinejournal/citation/2000/12150/guidelines\\_for\\_the\\_process\\_of\\_cross\\_cultural.14.aspx](https://journals.lww.com/spinejournal/citation/2000/12150/guidelines_for_the_process_of_cross_cultural.14.aspx). Acesso em: 17 dez. 2022.
- BECK, A. T. *et al.* **Terapia cognitiva da depressão**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- BRASIL. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprovar as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.
- CARDOSO-JÚNIOR, A. *et al.* Tradução e adaptação transcultural do Instructional Materials Motivation Survey (IMMS) para o Português do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 44, n. 4, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/QBdB3dNCypkzC5Mw4XtYx5x/?lang=pt>. Acesso em: 18 mar. 2022.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HOJAT, M.; DESANTIS, J.; GONNELLA, J. S. Patient perceptions of clinician's empathy: Measurements and psychometrics. **Journal of Patient Experience**, v. 4, n. 2, p. 78-83, 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2374373517699273>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- LESSA, S. S. **Aprendizagem da empatia na relação médico-paciente: estudo entre estudantes do internato de escolas médicas do Nordeste do Brasil**. Orientador: Nildo Alves Batista. 2017. 128 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, 2017.
- MANDELLI, R. R.; TONETTO, L. Design para empatia: brinquedos e brincadeiras como oportunidade para promover o desenvolvimento emocional. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 14, n. 1, p. 1-22, 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-89082019000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082019000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 25 fev. 2022.
- OLIVEIRA, W. A.; GIUSTINA, F. P. D. Gestão educacional: relação docente/discente no ensino superior. **Revista de Enfermagem da FACIPLAC**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2018. Disponível em: <https://ojs.uniceplac.edu.br/index.php/refaci/issue/view/70/102>. Acesso em: 16 abr. 2022.
- PERES, C. M. *et al.* Abordagens pedagógicas e sua relação com as teorias de aprendizagem. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 249-255, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86611>. Acesso em: 02 mar. 2022.

PRETTE, Z. A. P.; PRETTE, A. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 41, p. 517-530, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86611>. Acesso em: 2 maio 2022.

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

ROGERS, C. R.; ROSEMBERG, R. L. **A pessoa como centro**. São Paulo: EPU, 1977.

RUIZ, L. *et al.* **Producción de materiales de comunicación y educación popular**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Departamento de Publicaciones de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires, 2014. *E-book*. Disponível em: <http://www.sociales.uba.ar/wp-content/blogs.dir/219/files/2015/07/2-Prod-Materiales-B.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

SCARPELLINI, G. R. *et al.* Escala CARE de empatia. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 1, p. 51-8, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/80098>. Acesso em: 12 out. 2021.

TASSINARI, M. A.; DURANGE, W. T. Experiência empática: da neurociência à espiritualidade. **Revista da Abordagem Gestáltica**, Goiânia, v. 20, n. 1, p. 53-60, 2014. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-68672014000100007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672014000100007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 02 jun. 2021.

TRONCON, L. E. A. Ambiente educacional. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 264-271, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86614>. Acesso em: 10 nov. 2021.

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Agradecimentos e créditos ao Prof. Dr. Mohammadreza Hojat da Thomas Jefferson University, detentora das cópias de todas as versões adaptadas/traduzidas do JSPPE. Agradecimento à Profa. Dra. Suely Grosseman pela colaboração e suporte para o desenvolvimento do projeto.

**Financiamento:** Financiamento do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

**Conflitos de interesse:** Não há conflito de interesse.

**Aprovação ética:** O Trabalho foi submetido ao CEP da Uncisal com Parecer Consubstanciado de Aprovação nº 4.211.743, emitido em 13 de agosto de 2020.

**Disponibilidade de dados e material:** A dissertação que deu fruto a esse artigo está disponível em: <https://mestrado.uncisal.edu.br/repositorio/>.

**Contribuições dos autores:** Autora 1: Elaboração do projeto, curadoria dos dados, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados, redação do artigo. Autora 2: Co-orientadora do projeto, participou das etapas de elaboração, análise e interpretação dos resultados e revisão do artigo. Autora 3: Orientadora do projeto, participou das etapas de elaboração, análise e interpretação dos resultados e redação do artigo.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

